# 

SEMANARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11-TAVIRA Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Blister Maciona

Série de 12 Números . . . . . . . . . 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

PUBLICADOS

SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO NÃO

## **Legião Portuguesa**

Tomou posse a Junta Central da Legião Portuguesa presidida pelo sr. dr. Costa Leite (Lumbra-les), ilustre Sub-Secretario das Finanças e da qual faz parte co-mo Comandante da Legião o sr. coronel Namorado de Aguiar, comandante Fortes Rebelo, tenen-te Teofilo Duarte e dr. Aguedo de Oliveira, da Comissão Executiva da União Nacional.

A posse foi dada pelo sr. Ministro do Interior, no seu Gabinete, que saudou nas pessoas dos empossados a nova organisação nacionalista destinada a congregar todos os que sentem como a maior obrigação de dever de todos os portugueses, a defeza da Patria seja contra os inimigos externos, seja contra os internos, os mais perigosos, pela desagre-gação que podem provocar no bloco nacional.

Falou depois o sr. engenheiro Cancela de Abreu, em nome da Comissão Executiva da União Nacional, apresentando calorosos cumprimentos de saudação á Junta Geral que agora tomava posse, declarando que L. P. e U. N. eram organismos com finalidades diferentes mas trabalhando para a mesma finalidade, o bem de Portugal. Criticou aqueles que se entretêm a discutir nomes e côres, sem se lembrarem que isso demonstra apenas que ainda estão eivados do individualismo em que foram edu-

Por ultimo falou o sr. dr. Costa Leite (Lumbrales) que agradeceu os cumprimentos endereçados á Junta Geral da L. P. e salientando que o novo organismo de combate ao comunismo, obedecia ao Ilustre Chefe do Estado e ao Sr. Presidente do Concelho, sob cujas ordem iam tra-

Vae entrar em actividade a Legião Portuguesa. Estamos convencidos de que ela vae encontrar da parte de todos os verdadeiros nacionalistas o mais decidido apoio e dedicação, convictos como todos devemos estar de que é necessário acabar de vez numa guerra sem treguas nem quartel, com comunistas e comunisantes, para podermos tranquilamente, cada um na sua esfera de acção, trabalharmos para a completa instauração em Portugal do Estado Novo Corporativo.

#### Monte-Pio Artistico Tavirense

Fomos informados de que ficou assente entre as Direcções desta Instituição e a do Sindicato Nacional dos Operarios da Construção Civil e Artes Correlativas o arrendamento, para Séde do mesmo sindicato, de uma parte do edificio do Monte-Pio

que se encontrava para alugar. O Sindicato vae ficar com a sua Séde muito bem localizada e terá a vantágem de ficar com melhores instalações.

Se outro motivo não houvesse, o facto destas instituições se encontrarem, lado a lado, num mesmo predio que aos artistas pertence, tem só por si, um elevado sentido moral.

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

# RESULTADO FA

BOLCHEVISMO, resultado fatal do caminhar dos falsos idealismos demo-liberaes até à hora da desordem e da confusão, dá-nos agora uma viva demonstração dos excelen-

tes intuitos de justiça e felicidade social.

Não pode haver ilusões, nem habilidosas e astuciosas interpretações sobre a revolução ou guerra civil espanhola. O bolchevismo puro sob as ordens e comando de Moscovo tomou conta do governo com mascarados e traidores que iam entregar-lhe a Espanha e sopunham poder abranger nessa traiçoeira entrega Portugal. Um natural, nobre e justo movimento de reacção nacionalista opôs-se a esse tenebroso plano de traição á Patria e combate a fé, a moral e a civilização cristãs.

Como foi possivel a penetração do bolchevismo criminoso e terrorista, desse sistema de assassinato, de roubo e escravidão, ofensivo da dignidade humana, dos mais levantados sentimentos patrios, da fé em Cristo, da Historia, tradições civilização e caracter de um povo?

De que resultou a possibilidade das falsas ideias de destruição social e nacional do comunismo russo terem invadido uma nação que se creou e engrandeceu com as suas qualidades e valôres proprios?

Tal invasão só é possivel quando encontrar terreno pre-

parado para a receber.

O bolchevismo, excepto na Russia, que teve outras fontes e motivos, é uma consequencia do anti-nacionalismo. O bolchevismo espanhol é filho da republica que por sua vez é uma consequencia natural da desunião do demo-liberalismo importado. A propria Russia teve de atravessar a ponte ensanguentada da republica para atingir o seu novo ideal de escravatura e realizar a sua nova modalidade de tirania.

Contrarear as formas nacionalistas, o caracter e as condições proprias de existencia, de ordem e engrandecimento é raras vezes um erro e quasi sempre um crime, de que provêm novos erros ou novos crimes.

Em todos os paises em que o bolchevismo pretende ser um facto ou uma ameaça, existe um sistema anti-nacionalista que provoca e permite perniciosas consequencias. A desunião, a desordem, as lutas partidarias, os egoismos e ambições em jôgo, enfraquecem as nações, impede o engrandecimento, destroem os elementos de força e valôr e preparam as maiores amarguras e até o aniquilamento.

O bolchevismo tem sido um resultado dessa tendencia destruidora e dispersiva das democracias anti-nacionaes. Esses velhos idealismos romanticos só nos trouxeram uma longa sequencia de desastres e desgraças e impediram a util expansão do genio criador e construtivo da raça.

## CULTURA ARTISTICA POPULAR

Vai realizar se brevemente, sob o patrocinio do «Diario de Noticias», um concurso de Bandas civis portuguesas, organizado pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio, com a colaboração da Emissora Nacional.

Ficou deliberado principiar os trabalhos para efectuar em todos os distritos um grande concurso musical de bandas civis portugue. sas, ao qual se seguirá uma parada em Lisboa, com todas as agremiações classificadas nos primeiros lugares nesse conccurso.

Deste modo deslocar-se-hão á capital mais de 50 bandas de musica, classificadas como as melhores de Portugal e darão em Lisboa um grandioso concerto em conjunto, que constituirá decerto um importante espectaculo.

Em face disto, achamos que a Camara Municipal deve no mais curto espaço de tempo, preencher algumas vagas que existem na Banda Municipal para que ela na altura do certamen, possa marcar com brio o lugar de ha muito con-

## Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo das 15 ás 17 horas | Concerto de 5.º-feira das 15 ás 17 horas

P. Sousa

I PARTE

Zampa—Ouverture. Laporta Herold Sinos de S. João da Madei-

S. Morais G. Bizet II PARTE

Alegria de la Huerta-Zar. Chueca

Marcha Americana . . .

IPARTE

Amparito Roca-1. Poete et Paysan - Ouverture Suppé
Litermezo Czibulka Amparito Roca-P. D. Guerrero Cavalleria Rusticana-Opera Mascagni

II PARTE

Assombro de Damasco-Zar. P. Luna Anélos—Tango . . . H.Rocha Ese es el mio—P. D. . . Torrens

## ECOS E NOTICIAS

#### Uma oferta

Do Consulado de Espanha em Faro recebemos a oferta, que muito agradecemos, de «Antecipação do informe oficial sobre assassinatos, destruições, raptos, violações, incendios e violencias cometidas nalgumas povoações do sul de Espanha pelas hordas marxistas ao serviço do chamado governo de «Madrid» relatorio editado pela Junta de Defesa Nacional de Burgos. Aconselhamos a leitura deste folheto a todos os que ainda duvidam das infamias cometidas pelos marxistas. Para quem tem lido os relatos aparecidos nos jornais de taes barbaridades, este folheto não é mais do que a confirmação oficial do que já era nosso conhe-

No entanto, estamos a ouvi-los, não ha-de haver comunisante que não diga que aquilo é exagero. Só o que temos pena é que não possam ser enviados para o governo de... Valencia.

#### Salario minimo

Contratos Colectivos de Trabalho e Salario Minimo, de momento as duas formas mais importantes sob que o Corporativismo se vae impondo no nosso País, estão a merecer, tambem, a maior importancia ao Sr. Sub Secretario das Corporações. De Norte a Sul de Portugal, hoje numa corporação, amanha noutra, vão sendo assinados novos Contratos Colectivos de Trabalho, vão-se estabelecendo Salarios Minimos. E a pouco e pouco o trabalhador português vê aproximar-se a hora do Salario Familiar; a grande aspiração de todos os corporativistas.

Patrões e Trabalhadores vão assim compreendendo a intima solidariedade que deve existir entre todos os que têm interesses dentro duma corporação. E' justo que o capital tire recompensa do seu emprego, o que se não compreende é que o trabalhador lhe esteja sugeito como se fosse vil materia.

Que os ricos sejam menos ricos para que os pobres sejam menos pobres, disse Salazar. E assim há-

#### Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

#### Académicos comunistas

O Decreto n.º 27.003 não permite comunistas nos organismos oficiais. Espera-se, por isso, que a Academia de Ciências expulse, quanto antes, os académicos Jaime Cortezão e Claudio Albornoz, exembaixador dos vermelhos de Madrid-Moscovo, e cuja deslealdade foi flagelada na nota que o nosso Governo lhe enviou, a anunciar o corte de relações diplomáticas com o ignóbil governo dos sobreditos vermelhos.

Assim o exigem o brio nacional e o respeito pela lei.

#### Registo civil

Movimento do mês de Outubro: Nascimentos 40, Casamentos 36, Obitos 25.

#### Quinzenais Respigos

#### III

POR ESTAS noites frias de Novembro, em que chove torrencialmente não apetece ir ao Café, ouvir um pouco de má lingua nem ao Cinema, ver a Greta Garbo ou ouvir o Chevalier, deito-me sempre tarde porque as aproveito em fazer serão. Meto-me num roupão, enrolo as pernas num «couvre-pieds», ligo o aquecedor à corrente electrica e, ou me sento à secre-tária a escrever qualquer artiguelho, ou me encosto, como um bom burguês, num cadeirão almofadado, a ler.

CLARO que não leio o «Noticias» ou o «Século» como o burguês, mas um dos livros da minha estante. Há pou-co, por exemplo, (são 10 horas) peguei na «Aliança Peninsular» de Antonio Sardinha, o Mestre e Percursor do 28 de Maio, que eu comprara há tempos, mas que ainda não abrira sequer as folhas (porque o vagar me escasseia, carissimos leitores...) Pois quando abri a capa deparei com um recorte do «Algarve» de Faro que me trouxe a rabiscar os respigos desta quinzena.

\* \* \*

INSURGE-SE Tiago, assiduo colaborador do «Mundanismo» daquele jornal, contra uma Bela-Dona que, na revista feminina «Eva», entre outros lamentáveis e prejudiciais dislates, aconselha as raparigas a não jantarem se almoçaram bem, a jejuearem a pão e água num dia, se no anterior comeram às refeições, etc., etc. para não per-derem a estética!... Tiago insurge-se com muita razão. Eu, porém, vou mais longe. Apelo para quem de direito no sentido de se por cobro a tais excessos estetas e... estultos, que só prejudicam a saúde e contribuem indirectamente para o definhamento da espécie.

SE, PORÉM, nos não for dado ver tomadas medidas oficiais, tendentes a acabar com tais consultas, que cada um de nós, rapazes novos, de espírito são e desempoeirado, nacionalistas verdadeiros, nos tornemos voluntariamente, sentinelas vigilantes da Raça, abrindo togo cerrado e certeiro contra essa Bela Dona (cujos frutos não devem ser melhores que os da sua homónima vegetal...) e as consulentes que seguirem os seus disparates. De que modo? Não aceitan do para noivas, não olhando sequer, para essas bonecas magrizelas e apertadas, que se exibem pelas ruas, quais manequins, escravas da moda e da pseudo-estética beladonista... (que os leitores me perdoem tanto neologismo ...)

SENTINELAS vigilantes da Raça?! — preguntar-me-ão, admirados—. Sim porque se essas discípulas de Bela-Dona fossem sujeitas a uma inspecção médica pré-conjugal seriam dadas como incapazes para o matrimónio... Em vez de filhos robustos, futuros soldados e homens bons (permitam-me a designação tradicio-

#### CINZAS DO PASSADO

### "Homens da Rua" "REI d'OUROS"

is almost at the

Só atendia àqueles que o tratassem por «Francisquinho» ou «tio Francisco», sabendo que todos o conheciam pela alcunha do

«Rei d'Ouros». Homem de estatura regular, de cincoenta anos pouco mais ou menos, de uma vivacidade extraordinária, cabelo alourado e cara rapada, um fato completo de qualquer fazenda, em meio uso e uma pequena gravata de côr, sapatos brancos devidamente cardados, e um chapeu de copa baixa e aba larga, igual aqueles que o nosso querido velhinho e amigo Felizardo colocava à porta do seu estabelecimento na rua Nova Grande em tardes de regresso de ceifeiros nossos vindos de Espanha.

Um pouco altivo, sem ofender, um garoto que fosse, qualidade que o tornava credor da estima de todos, merecendo lhe especial respeito as crianças.

Uma vez na sua já longa vida, foi alvo das xufas do rapazio: fôra infeliz ao tentar fazer subir um balão de papel, de sua invenção, do alto da torre de S, Paulo: O balão ardera entre a arruaça gritante dos garotos...

Nesse momento, escondera a sua comoção, e, vendo-se assediado pela garotada, por não conseguir a ascenção do aerostato, eil-o a caminho de casa, sem o mais leve remoque de protesto contra quem moralmente o ofendia.

Um tanto ou quanto mandrião, abandonou depressa a profissão de aguadeiro, aos domicilios.

Não obstante a sua robustez, logo conseguiu trabalho menos violento, empregando-se como encarregado da limpeza e conservação do templo de S. Paulo, seu sineiro e devoto de Nossa Senhora da Ajuda, cuja imagem ainda hoje se venera n'aquela igreja, e para ganhar mais uns cobres, era bufarinheiro ambulante. Aos sabados era vêr o tio «Francisco» a horas por êle escolhidas, fazendo a sua peregrinação pela cidade envergando uma ópa branca de cabeção azul, conduzindo n'uma bandeja, uma pequena imagem de Nossa Senhora. Coberto com um enorme chapeu, fugindo assim às soalheiras, é, em voz vibrante e batendo as portas dos devotos, pedia: «esmola para Nossa Senhora da Ajuda».

Caida a moeda na bandeja, agradecia: «Nossa Senhora recebia a esmola». Era assim que aos sabados e ao domingo, depois dos serviços internos do templo o «tio Francisco» se desempenhava deste serviço não despresando a mais pequena viela ou béco, no seu itenerário.

Aos domingos, substituia a ópa, agora encarnada, e o pedido feito tambem com vibração e sentimento era este: «esmola para o Santíssimo Sacramento.»

Caída a moeda, agradecia: «O Santissimo Sacramento recebia

a esmola.»

Ao lembrar hoje o «Rei d'Ouros» venho decerto, recordar a todos da minha geração (somos já bem poucos) e a outros de gerações mais velhas, as saudades que nos inspirarão aquelas madrugadas, tão ambicionadas de vespera, com mil e uma promessas feitas ao «Francisquinho» para que o mais cedo possivel tocasse o sino para os devotos assistirem a missa d'Alva. Ainda noite e já tinha desaparecido a iluminação publica, ouvia-se o badalar pausado e soturno cha-

nal...) dotariam a Pátria de autênticos abortos físicos e morais ...

...E ATÉ de hoje a quinze dias que prometo falar-vos en-tão da «Aliança Peninsular» ou de outro qualquer livro.

Novembro de 1936.

facinto

vez e a reunir os ouvintes, no vasto templo de S. Paulo. Era muito cedo, mas era a hora necessária para o despertar. Pouco depois, vinte minutos talvez novamente o «Francisquinho» repete o toque do sino da igreja; e com espanto seu, verificava pelo relogio, que, só quarenta minutos depois faria a terceira e ultima chamada. Depois, quási ao despontar da aurora, e ao som das badaladas da chamada difinitiva, já pelas ruas se notavam alguns grupos de devotos convergindo todos para o Largo da Alagôa, onde está situado o templo. Era cêdo ainda, e mal se reconhecia uma ou outra pessoa amiga. Era hora em que as estrelas vão esmorecendo e as andorinhas, em seus ninhos, construídos no beiral dos prédios altos, iniciavam o seu primeiro gorgeio. Caminhando já na ponte em direcção à agreja, ouviamse rãs, para os lados da Béla Fria, principiar o seu infernal coaxar. E um pouco àquem do pelâme, muito proximo da ponte ouvia-se o jorrar forte e continuo da agua da Fonte da Praça, saindo por quatro bicas, que assim despejavam noite e dia, sem que durante horas consecutivas, alguem aproveitasse o precioso e abundante liquido. Continuando entramos na igreja e olhando àquelas santas paredes, cada qual, vê logo se consegue melhor logar, para que, ouvindo a missa podesse ao mesmo tempo fixar com seus olhares, o rosto d'aquela, que, entre tantas havia sido a preferida para em breve ser sua mulher, companheira d'alguns anos, sabe Deus quantos, e mãi de nossos filhos. Vai dizer-se a missa, e logo aquela massa humana cai num profundo silencio; não há um logar vago e todos se acomodam sem o mais leve incidente; e em quanto assistiamos à missa, ouvia-se o «Francisquinho» por entre aquela multidão, de sacola e bandeja em punho pedindo esmola para as Benditas Almas».

mando á missa pela primeira

A comoção que se lhe notava; o sentimento com que pedia e o olhar de piedade para aquele a quem se dirigia, eram o suficiente para que todos contribuissem

com o seu obulo.

Assim procedia o tio «Francisco», fazendo por levar a cabo este seu sacrificio... A's vezes, durante o peditorio da missa, ouvia-se a pergunta ingénua de um ou outro gracioso, inquirindo do «Francisquinho» se ele tinha qualquer gratificação pelas esmolas angariadas, ou se o dinheiro era dividido em trez partes, sendo duas para ele e uma para as «Benditas Almas»?... O «Francisquinho» voltava-se muito lentamente para quem havia feito a pergunta, abria muito os olhos e respondia:-Tenha juizo, não seja criança; eu bem o percebo... mas olhe que isto aqui não é bazar, não sei se me entende... Pobre «Rei d'Ouros. Se tu e os teus colegas aguadeiros, o Francisco; o Bartolomeu; o Martinho e o Malandro, agora ressuscitassem e os levassem em passeio até à Bela Fria, novamente, logo faleceriam, mas agora, de pasmo, e muito antes de chegarem ao fim do passeio iniciado, sem terem tempo para ouvir dizer, que hoje, n'este Mundo, cheio de lágrimas, lama, sangue e de tudo que é perversidade, já não há «Francisquinhos» e alguns que ainda possam haver, espalhados pelo Universo, quanassistem à missa, só pedem para as «Benditas Almas» quando estas dormem, ao passo que tu, pedias quando elas estavam bem vigilantes.

Quando novamente cá voltares, meu caro «Francisco» e se te fôr dado por missão, teres de pedir pela mesma intenção, pede, quando tenhas a certeza que as Benditas Almas estão a dormir; só então poderás deixar de

## Postais de Faro

Refúgio Aboim Ascenção-São os seguintes os novos corpos gerentes des-ta Casa de Caridade:

Assembleia Geral — Coronel Pires Viegas, Dr. José Leite Lage, Ferreira da Silva e Tenente Manuel Vilhena de Melo Sampaio.

Meio Sampaio.

Direcção—Coronel José Sande Lemos, Dr. Pereira de Matos, António da Costa Ascenção, Dr. Mariano Ascenção, Tenente Leote, Engenheiro Sande Lemos e Engenheiro Barata Correia.

Suplentes da Direcção—Dr. Ascenção.

nário José Leal, José Áboim Ascenção Contreiras, Major Américo Mateus e Honorato da Silva Santos.

Conselho Fiscal—Padre João Bernardo Mascarenhas, Dr. Ramalho Ortigão e Raul Bivar Weinholtz.

Suplentes do Conselho Fiscal—Dr.

Justino Bivar Weinholtz e Dr. Lyster

Club 20 de Janeiro-Realiza-se hoje nesta Sociedade de Recreio uma festa de beneficência onde será apresentado o acto dramático «A fome do operário» e a peça em dois actos «O gaiato de Lisboa».

Noticias Desportivas - Deslocou-se no domingo passado a Olhão, afim de jogar com o team daquela vila «Os Combatentes», a secção de basket-ball da «Associação Académica», cujo resultado foi de 22-13 a favor da A. A.

Arbitrou o jogo o sr. Farracha e as linhas apresentaram-se com os seguin-

tes jogadores: Associação Académica—Serrano, Le-

mos, Marques Silva, Trabucho e Vi-

Combatentes-Pité, Graça, Uanício, Rodrigues e Mendonça.

Pelo Liceu - Foram nomeados directores das instalações do Liceu de João de Deus os seguintes professores: Bal-tazar Cardoso Valente, Biblioteca; José Correia do Nascimento, Física; José Ascenço, Química; José Mendonça e Costa, Ciencias Biológicas e Geológi-cas; António Moreira Junior, Geografia e outras disciplinas.

—Nos termos do Decreto-lei n.º 10.290 o uso do capa e batina é exclusivamente dos alunos internos dos Liceus, sendo aplicadas as sanções esta-belecidas pela lei penal a todos os que indevidamente deste uniforme façam

Fez bem por isso o sr. Reitor em, por edital de 6 do corrente, chamar para o facto a atenção dos interessados. Mas, como «uniforme» implica indubitavel e lógicamente uniformidade, não se compreende, pois, que muitos dos estudantes que usam capa e batina, continuem dando o espectáculo duma «mascarada» a que não faltam as camisolas e camisas de feitios e cores bizarras, o

calçado de côr, etc, etc.
Notícias Pessoais—Vimos em Faro, o sr. Matias Sanches, prestigioso pre-sidente da Gâmara de Vila Real de

—Foi transferido para o Liceu Camões o estudante da 5.ª classe e membro da J. E. C. sr. João Soares Cabe-

-Encontra-se em Faro o sr. Eduardo Caiado, Engenheiro Agrónomo pela Universidade de Toulouse.

-Para Lisboa, onde sua filha Hortência vai consultar a medicina, partiu o sr. Silva Pereira, delegado do Govêr-no junto da C. P.

-Foi à capital o sr. Renato Barata, gerente da V. O. C. em Faro. -Está em Faro o nosso amigo Guarda-Marinha, sr. António Marques.

—Foi a Lisboa o nosso particular amigo, sr. Dr. Manuel Rodrigues Junior. Melhoramentos-Parece que a cidade vai finalmente ser dotada duns novos reados, a construir no Aterro da

Doca, junto à Avenida da República. O respectivo plano está sendo deli-neado pela Direcção Geral dos Monumentos e Edifícios Nacionais e o scu

custo foi avaliado em 1.600 contos. -Prosseguem com grande actividade as obras de urbanização da Praça Alexandre Herculano (vulgo Largo da Alagoa) onde se ocupam dezenas de operários. Encontra-se já colocado o lancil dos passeios e placas centrais e bem assim os novos globos de iluminação. O calcetamento é em paralelipipe-

des e as placas serão ajardinadas.

O projecto foi elaborado pelo sr. Engenheiro Joaquim Barata Correia e a obra é feita com a comparticipação do Estado.—C.

#### Cartilha das Casas do Povo

Com êste título, publicou o sr. Bento Pereira de Carvalho, Presidente da Casa do Povo de São Martinho da Arvore, um opúsculo de propaganda da utilidade desta instituição.

Escrito em linguagem acessivel e ortodoxo na doutrina, visa dizer aos trabalhadores rurais qual a função social, moral e educativa das Casas do Povo.

Tão meritório é o serviço prestado por êste devotado nacionalista, como o dos que fizerem a sua divulgação nas freguesias do país.

sêr o «Rei d'Ouros» para seres um «Rei d'oiro».

Lisboa, Agosto de 1936.

# A hora que passa...

Ex. mo Sr. Director

A convinte dum membro da «Legião Portuguesa» ouso apresentar-me nas colunas do vosso estimado jornal, confiada na vossa benevolência

Saudando-vos, eu saudo em vós, a redacção e os complacentes leitores.

Ha poucos dias li no jornal «A Voz» um artigo referente á nossa festejada poetisa, escritora e distinta pianista, a Ex. ma Sr. a D. Oliva Guerra, que alia ao alto valor estetico, uma alma forte. Noticiava ele a visita da referida Senhora a determinada terra da nação visinha, é claro, já em poder dos nacionalistas.

Foi carinhosamente recebida, assim como as pessoas que a acompanhavam.

Manifestando sincero apreço

por Portugal, o que muito nos honra, alguem lhe disse: -Portugal á beira da nossa

fornalha e não se queimal... Que povo!... Realmente, a alma da gente

lusa é nobre por natureza e hade manter-se nesse nivel, se for bem orientada e lhe expungirem o virus que espiritos perversos tentam inocular-lhe.

A asserção da ideia exposta, prova-o claramente o entusiasmo intensissimo que vibra nos comicios anti-comunistas e ainda a espontânea oferta ao governo de braços para defender a Patria, formando-se assim a «Legião» e a «Mocidade Portuguesa» que apesar da sua pouca idade pode prestar valiosissimos serviços de policiamente.

Na Hora que passa... todos os portugueses que o sabem ser, vibram intensamente em solidariedade com o grande estadista

que é Salazar!

E como poderia deixar de ser assim?! Se é o nosso «Lar» a nossa «Familia», emfim a nossa selicidade que está em jogo e se pretende valorosamente defender contra a maior calamidade que ameaça assolar o mundo inteiro; corrompendo, aniquilando tudo quanto é nobre, santo e elevado!

Eu ouso erguer a voz por todas as mulheres portuguesas e brado fervorosamente:

-Portugueses defendei-nos!... Defendei Portugal, para que não desmoreça e antes lhe volte inteiramente o prestigio das antigas

Mulheres portuguesas ajudai a honrar Portugal! Séde esposas

devotadas, mãis carinhosas e sôbre tudo catolicas praticantes, firmes patrioticas e boas educa-

Serdes boas educadoras não se resume apenas em incitar o moral brioso de vossos filhos em favor da Patria, a «Grande Mai», mas tambem o de vossas filhas, dando-lhe o exemplo da modestia, dos bons principios que sempre adornaram a mulher portuguesa, impondo-a como verdadeiramente; confrontando-a com a doutros paises.

Recordo-vos que a «Mulher em Portugal» obra da autoria do publicista José Agostinho, Mestre proficientissimo, critico conscencioso, desassombradamente cristão e alto moralista, é livro de grande valor, que não deve apenas guarnecer todas as estantes. mas estar sempre á mão, para que, nós mulheres, nos possamos identificar com os seus conceituosos principios, para que eles arreigando-se ao nosso coração, se apresentem sempre vivazes ao nosso espirito.

O livro mencionado, encerra o Ideal superior da Mulher sôbre todos os pontos de vista...

Hoje que o intelecto feminino se vai desenvolvendo na generalidade o que muito a valoriza, para seu mal, vai tambem avancando uma onda de «modernismo», diga-se assim, que a desvirtua. - Mulheres portuguesas, do «progresso» aproveitai apenas o que vos pode ser util, mas conservai sempre o recato da mulher verdadeiramente cristã.

Garridice e encanto fisico, sem dotes morais, agrada e prende o homem leviano e pouco conscencioso. Se realizardes um enlace nessas condições a vossa felicidade não tem bases para ser du-

E' portanto indispensável que a Mulher possua qualidades morais que a par da beleza se imponham ao homem.

E' indispensavel que a Mulher não seja apenas desejada, mas apreciada e respeitada por todos e principalmente por aquele que Deus lhe destinar para companheiro na Vida.

Só assim ela cumprirá verdadeiramente os seus deveres que mais das vezes a fazem abenegar de si; só assim ela poderá ser

boa esposa e boa mãi. Só assim ela saberá honrar a Patria!...

30-Setembro-1936

Vitoria Régia

## XVIII ANIVERSÁRIO DO ARMISTICIO

Para comemorar a 18.º aniversário do armisticio, promo-veu a Sub-Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, nesta cidade, uma manifestação de homenagem aos seus camaradas mortos.

Pelas 15 horas do dia 11 do corrente, começaram chegando á séde daquela Liga - Rua Almirante Reis n.º 100 - diferentes entidades que haviam sido convidadas a tomar parte no cortejo, o qual se organisou pela forma seguinte:

Asilo da Infancia Desvalida

«Esperança Freire», crianças das Escolas de Instrucção Primaria, Compromisso Maritimo, Sociedade Orfeonica, Club Recreativo, Tavira Ginasio Club, Senhoras da Comissão, Banda Municipal, Bombeiros Municipais, Mocidade Portuguesa, Legião Portugueza e Antigos Combatentes, indo estes comandados pelo sr. Capitão Marçal e entre eles se encontrava tambem o sr. Tenente Jorge Ribeiro Presidente da Camara.

O Presidente da União Nacional Concelhia incorporou-se na representação da Legião Por-

O cortejo tornejou a praça da Republica onde se ergue o monumento aos mortos da Grande Guerra, frente ao qual es-

mesmo tempo que a Banda Mu nicipal executava o hino nacional, ouvido em respeito pelos assistentes, os militares em continencia e os filiados na M. P. e Legião Portugueza faziam a saudação olimpica.

Seguidamente foram depostos ramos de flôres pelos alunos das escolas, presidente da Camara Municipal, deputações de sargentos e das varias agremiações que tomaram parte no cortejo pouco depois disperso.

Os antigos combatentes foram ainda em romagem ao cemiterio municipal, tendo tambem depôsto flôres nas campas dos seus camaradas, socios da Liga.

Durante o dia, os estabelecimentos publicos tiveram hasteada a bandeira nacional, encontrando-se junto ao monumento, das 9 as 18 horas, uma força de cabo que, por ordem superior ali fazia a guarda d'honra. A noite a Camara Municipal teve iluminada a sua fachada.

#### **NAUFRAGIO**

Cêrca das 9 horas da manhã de quinta-feira ultima, voltou-se na barra desta cidade um batelão carregado de pedra que se destinava ás obras de construção dum muro no nosso porto.

Não ouve desastres pessoais, salvando-se o batelão.

Ouviu-se o toque de sentido ao

## Informações

O sr. Ministro das Obras Publicas, concedeu as seguintes verbas para melhoramentos;

A' Camara Municipal de Lagoa, para construção de passeios limitados por lancil, colocação de sargetas e macadmisação de um pequeno largo no troço da estrada nacional 23-1.a-5:322#25; e para arranjo de pavimento e passeio da rua Sacadura Cabral,

A' Camara Municipal de Castro Marim: Para a construção dum edificio escolar em Azinhal

10:000#00.

Estão a concurso os seguintes lugares de professores do distrito Escolar de Faro.

Do sexo masculino: S. Braz de Alportel, sede do concelho,; Alcantarilha, concelho de Silves.

Do sexo feminino: Fuzeta, concelho de Olhão.

Mixta: Guia, concelho de Al-

O Juiz de Direito de 1.ª classe, servindo na comarca de Silves, sr. dr. José Filipe Sequeira, foi colocado em identico lugar no 5.º juizo criminal de Lisboa, sendo nomeado em sua substituição o sr. dr. Cassiano Ernesto de Moura, que se encontrava na situação de adido.

A seu pedido foi transferido para a comarca de Alenquer, o sr. dr. Antonio dos Santos Silva Junior, delegado do Procurador da Republica em Faro, sendo nomeado para o substituir, conforme requereu, o sr. dr. Julio Correia da Silva Cabral que exercia igual cargo na comarca de Silves.

O sr. dr. Manuel Joaquim Simões de Carvalho, juiz de direito de 3.ª classe em comissões no Tribunal de Trabalho de Faro, foi colocado na situação de adido, a partir de 28 de Agosto ul-

Foram abertos concursos para o preenchimento de vagas de engenheiros de 3.ª classe, de escriturários de 2.ª classe e de desenhadores de 3.ª classe existentes nos quadros permanentes das juntas autónomas dos portos, e das que venham a dar-se no decurso de dois anos.

\* \* \* A seu pedido foi transferido de Tavira para Vila Real de Santo Antonio, o sr. Vitor Simplicio Costa, remador da Alfandega de Lisboa.

#### Professora Inscrita

Leciona instrução primaria e admissão ao Liceu.

Travessa das Cunhas, n.º 18

TAVIRA

#### COMARCA DE TAVIRA

## ANUNCIO

2.ª Publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, por sentença de 14 de Outubro do corrente ano, que transitou, foi decretado para todos os efeitos legais a simples se-paração judicial de bens entre os conjuges D. Joaquina Barros do Passo Marreiros do Amaral, domestica, residente nesta cidade de Tavira e Francisco Pinto Amaral, Tenente da Administração Militar, residente em Loanda, Colonia de Angola.

Tavira, 26 de Outubro de 1936.

> O Chefe da 1.ª Secção José Mateus Mendes Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito J. de Deus Pereira

#### Teatro Popular

Hoje realisa-se um grande e maravilhoso espectaculo com a produção musical de superior graciosidade e de imponente montagem - Roberta filme em 12 partes e tão extraordinario que se pode considerar um poêma de beleza. Na verdade trata-se de uma pelicula que encerra todas as expressões maximas do

Graciosidade, luxo, optimo desempenho da formosa actriz-cantora Irene Dunne e dos admiraveis artistas Ginger Rogers e Fred Astaire, os quais, com os seus inimitaveis bailados, dominam todo o publico. E o desfile encantador de esbeltas raparigas, de estonteantes toilettes?

Roberta é uma super-produção que se vê com grande prazer e por isso, se recomenda afoitamente, na convicção de que se apresenta um filme que não é fácil esquecer.

Quinta feira — Proseguindo-se na apresentação de bons programas exibir-se-ão no referido dia dois explendidos filmes:

Valsas de Viena — Grandioso fono-filme em 8 partes com motivo em uma caturrice do velho Johann Strauss que afinal é vencida pela canção «O Danubio» a qual torna célebre o seu autor.

A interpretação é magnifica e a musica sublime como toda a de Strauss.

O Fantasma de Crestwood é uma produção tambem em 8 partes impregnada de misterio, o que mantem o espectador com grande interesse do principio ao fim alem do desempenho correcto de Ricardo Cortez.

No genero é um filme que reune as melhores condições de

## EXPLICAÇÕES

Do Curso Geral dos Liceus e exames de admissão

Dá pessoa habilitada com longa prática de ensino

Informa-se na Redação deste jornal

#### Estabelecimento de Fazendas

Trespassa-se na Rua 5 de Outubro pertencente a Manuel da Conceição Martins, Filhas.

Quem pretender dirija-se ao dito estabelecimento.

### Maquina de escrever "Urania"

Fica transferido o seu sorteio de 21 de Novembro de 1936 para 9 de Janeiro de 1937.

## Monte-Pio Artistico Tavirense

Associação de Socorros Mutuos

SÉDE SOCIAL Avenida 5 de Outubro-Tavira

#### AVISO

#### Assembleia Geral

Convoco os srs. associados a reunirem-se na Séde Social, em sessão ordinaria, pelas 15 horas do dia 29 de Novembro corrente, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1.º — Aprovação do orçamento de Despesa para a ano de 1937. 2.º - Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1937.

Não comparecendo numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar, fica desde ja marcada nova reunião para o dia 6 de Dezembro, á mesma hora e no mesmo local.

Os cadernos de recenseamento estarão patentes, na Sala das Sessões, para serem examinados pelos srs. associados.

Monte- Pio Artistico Tavirense, em 2 de Novembro de 1935.

O Presidente da Assembleia Geral

João Francisco Leiria

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos Hoje—Os srs. Joaquim Barrot Trin-dade, Francisco Antonio Padinha Raimundo e o menino Jaime Sezinando Monteiro Batista.

Em 17—O sr. Mateus Marques Teixeira d'Azevedo. Em 18-O sr. dr. Luiz Medeiros An-

Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade o nosso assinan-te o nosso assinante sr. José Januario

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o nosso amigo e correspondente do «Povo Algarvio» em Vila Real de Santo Antonio, sr. José Alves Mestre, secretário da Administração do Concelho naquela vila

-Com sua esposa, partiu para Lisboa, o major sr. Jaime Pires Cansado. -Foi a Lisboa o sr. Firmino Diniz,

conceituado comerciante da nossapraça.

—Acompanhado de sua esposa e filhos, partiu para Lisboa onde fixou residencia o 2.º sargento sr. Patrocinio
José Victor, em serviço no Colégio Mi-

-Partiu para Lisboa o sr. José Anto-nio Padinha, escrivão da armação d'atum «Medo das Cascas».

Francisco d'Assis Leiria.

—Acompanhado de sua filha, foi a
Lisboa o sr. José das Chagas. empregado da Emprêsa de Viação Algarve Ltd.

-Partiu para Lisboa o major sr. Vasco Braz de Campos.

—Foi á capital o sr. José Oliva Diniz Padinha, escrivão da armação d'atum

«Livramento». -Regressou de Lisboa, Mle. Maria Carlota de Araujo Batista.

-Foi a Lisboa o capitão sr. Henrique Martins Galvão. -Vimos nesta cidade o sr. José Ro-

drigues Horta, empregado na brigada de pintura de pontes, da C. P.

—Partiu para Lisboa, o sr. José da Conceição Ramos, proprietario nesta

-A-fim-de se internar no hospital militar da Estrela, seguiu com sua esposa para Lisboa, o 2.º sargento artifice reformado, sr. Paulo Joaquim. -Foi a Lisboa o capitão sr. Manuel

José Guimarães. —De visita a seus filhos, partiu para Lisboa, a Sr.ª D. Maria das Dores

Registo de Nascimento

No dia 3ó de Outubro, teve logar na Conservatoria do Registo Civil desta cidade, o registo de nascimento dum filho do sr. José Maria Vizeto Guerrei-

ro, aspirante de Finanças.

O neofito que recebeu o nome de Manuel, foi apadrinhado pelos srs. Carlos Jeronimo Vizeto Guerreiro e Antonio José da Silva.

#### NECROLOGIA

Falecea no dia 7 do corrente, nesta cidade, donde era natural a sr.ª Joaquina das Dores Bento, de 73 anos, viuva.

A extinta era mãe dos srs. Joaquim do Carmo Bento e José

Faleceu no dia 9 do corrente, nesta cidade, a sr.ª D. Mariana Antonia Soares, de 26 anos, natural da cidade de Lisboa, e há muitos anos residente nesta.

A extinta era filha do sr. Marcelino Soares, já falecido e da sr.ª D. Isaura Adelina Pinto Soares, enteada da sr.ª Olimpia Antonia Mota Moreira Soares e irmã da sr.ª D. Ana Rosa Soares.

No dia 11 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.ª Maria Antonia Costa, de

80 anos, viuva. A extinta era mãe das sr. as D. Maria Justa Mendonça Entrudo e Esperança Mendonça Entrudo e dos srs. José de Mendonça e Joaquim Mateus Mendonça, so-gra das sr. as Maria Juliana Mendonça e Ilda Piloto Mendonça e dos srs. Francisco Martins Entrudo e Mariano Martins Entrudo.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio» envia as mais sentidas condolencias.

## Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A TAVIRA

## Pela Provincia

#### Conceição de Tavira

A-fim-de ser presente a uma junta medica, foi no passado dia 12 do corrente a Lisboa, o nosso amigo e assinante sr. Carlos Leitão.

—Por motivo de aposentação da nossa assinante Sr.\* D. Maria José Ferreira Cristina, que exercia o cargo de professora oficial nesta freguesia, ha muito que a escola se encontra encerrada, prejudicando assim as crianças que em grande numero necessitam de instrução. Frequentes vezes têm vindo os pais de varios alunos pedir-nos para que por intermedio do nosso jornal sejam dadas as necessárias providencias.

-Fez no passado dia 12, 38 anos, o nosso assinante sr. Carlos Leitão, a quem por esse motivo apresentamos sinceros parabens.—e.

## PREÇO dos GÉNEROS

Preço dos cereais e frutos sêcos durante a semana finda, por vinte

| Milho.    |     |      |      |   | 11\$50 |
|-----------|-----|------|------|---|--------|
| Feijão    |     | -    | . 31 |   | 36\$00 |
| Grão .    | AT  | . 71 | .70  |   | 22500  |
| Ervilha   |     |      |      |   | 10\$00 |
| Fáva .    |     | . /  |      |   | 14\$00 |
| Cevada    |     |      |      |   | 9\$00  |
| Aveia.    |     |      |      |   | 7\$00  |
| Amendoa   | cô  | ca I | 5k   |   | 85\$00 |
|           | mo. | lár  | >    |   | 60\$00 |
| 100       | du  | ra   | >    |   | 40\$00 |
| -         | mi  | olo  |      | 2 | 00\$00 |
| Alfarroba |     | I    | 5 k  |   | 4\$25  |
|           |     |      |      |   |        |

Ovos, 4\$50 a duzia.

#### Companhia de Pescarias Barril ou Tres Irmãos

Para os devidos efeitos se anuncia, que por escritura de 14 do corrente mês de Outubro de 1936, lavrada de fls. 18 a 21 do livro de n.º 6 B do notario de Tavira, abaixo assinado, foram alterados os seguintes artigos e §§ dos actuais estatutos da «Companhia de Pescarias Barril ou Tres Irmãos», sociedade anonima de responsabilidade limitada, com sede nesta mesma cidade, que passam e ter a seguinte redacção:

Artigo 6.º-\§ 1.º O fundo de reserva será empregado conforme deliberação da Assemblea Geral, sob proposta da direcção.

§ 1.º do artigo 17.º-Para representar a sociedade é necessario a assinatura dos seus dois directores, excepção feita dos assuntos de mero expediente.

O § 1.º deste artigo passa a ser o 2.º e o 2.º passa a 3.º, não sendo alterado o corpo do mesmo artigo.

Artigo 27.º-O conselho fiscal é composto de tres acionistas que façam parte da Assemblea Geral e eleitos por esta, sendo o seu exercicio bienal.

§ 1.º—0 concelho fiscal nomeará dentre os membros um presidente e um secretário.

2.º—A sua remuneração será constituida por senhas de presença, cujo valor será fixado pela Assemblea Geral.

§ 3.°—Só serão remuneradas as sessões obrigatorias a que se referem os n.ºs 4 e 5 do artigo 28.º e aquelas que se realisarem a pedido da direcção.

Tavira, 24 de Outubro de 1936.

O Notário

Henrique A. Leote Cavaco

Quereis fazer bons negócios? Anúnciai no semanário regionalista

"Povo Algarvio"

#### Pelo Tribunal

Realisou-se em 30 de Outubro findo, o julgamento em policia correcional de Manuel João Rodrigues, solteiro, 23 anos, trabalhador, residente no sitio do Vale Côvo, acusado de em 20 de Maio, pelas 18 horas numa casa de Francisco Ramos, sita no referido local, agredir Francisco Lourenço, fazendo-lhe ferimentos na cabeça.

O réu, defendido oficiosamente pelo solicitador sr. Carlos Rodrigues Mil-Homens, foi condenado em 15 dias de prisão correcional, substituidos por igual tempo a 10/000 por dia; 3 dias de multa a 2000; 200000 de imposto de justiça; 50000 de indemnisação ao ofendido; 50000 ao defensor oficioso e no pagamento aos peritos médicos.

No dia 3 do corrente, teve lugar em processo civil a 2.ª sessão de julgamento, em continuação do primeiro, realizado no proprio local do ocorrido, e em que são réus Joaquim Ale-xandre e José João, ambos de Fafe, freguesia de Santa Maria, da comarca de Tavira, acusados de violação ao direito de propriedade, e autor Manuel Afonso Junior, tambem ali residente.

Originou este pleito, o facto do réu Joaquim Alexandre reconstruir uma ramada que ha muito se encontrava em ruinas e cujos caboucos, pretende o autor, assentam em parte no terre-

no de que é proprietario. Este, por seu turno, munido de determinada ferramenta, des-truiu a parede levantada pelo Alexandre, do que lhe resultou também responsabilidade criminal. Os réus foram defendidos pelo sr. dr. João Rocha Cardoso, advogado em Olhão e o autor teve como patrono o sr. dr. Manuel Simões da Costa, conservador do registo predial.

Apoz os debates, foi encerrada a audiencia, não sendo ainda conhecida a sentença, como é de lei em causas desta natureza.

Sempre que V. Ex." precise de impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro Vila Real de Santo António

#### Campanha da Produção Agricola XX.ª Brigada Técnica — TAVIRA

Curso Prático de Podadores de Amendoeiras A XX.ª Brigada Técnica da Companhia da Produção Agrícola torna público que de 22 de

Novembro a 6 do corrente ano, funcionará em Albufeira um curso prático de podadores de amendoeiras, nas condições seguintes: 1.º--Nêste curso podem matricular-se os operários rurais dos concelhos de Albufeira, Loulé, Silves e Lagôa que preten-

dam especialisar-se na poda de amendoeiras; aos quais, depois de aprovação em exame final, será passado um cartão profis-sional da sua aptidão; 2.º—As inscrições para a ma-trícula nêste curso podem ser

dirigidas em simples carta para a XX.ª Brigada Técnica da Com-panhia da Produção Agrícola, em TAVIRA ou para o Presidente do Sindicato Agricola de ALBUFEIRA;

3.º-Aos alunos matriculados, será abonado durante o periodo de aprendisagem um salário igual ao que correr na região para os trabalhadores rurais;

4.º-A instrução e trabalho dos alunos matriculados serão dirigidos e fiscalizados por pes-soal técnico especialisado;

5.º-Os alunos inscritos deverão apresentar-se em Albufeira, na séde do Sindicato Agricola, no dia 22 do corrente, pelas 15 horas, munidos da ferramenta necessária, (tesoura de poda e serrote).

Pôsto Agrário de Sotavemto de Algarve, Tavira, 11 de Novembro de 1936.

Pelo Chefe da XX.ª Brigada Técnica, Guilherme Joaquim da Matta

## ALFAIATARIA BENTO

Rua Alexandre Herculano, n.º 12 — TAVIRA

Feitio de fatos e sobretudos para homem, desde 100500

Feitio de fatos e sobretudos para rapaz 90500

Ninguém deve perder esta bela oportunidade de vestir BEM e BARATO

Tem um fato p'ra talhar?

Veja os preços de combate

E, então, não há que exitar

Vá à do «BENTO ALFAIATE».

Cunha & Dias, L.da 8-RUA DA LIBERDADE-10 TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :—: Tavira :—:

# J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

## FOGÃO de COSI NHA bom, pró-

pressão, vende-s e.
Dirigir à Rua Miguel Bombar-da 42—Olhão

ALUGA-SE C om mobilia ou se m ela, um prédio com nove compartimentos, água encanalizada e i nstalação electrica, na Praça D r. Antonio Padinha (vulgo Ala goa).

Recebe propostas: Dr. Augusto Soares de M latos—Quinta da Fidalga—Cacel a.

#### Biciclete p ara senhora

Vende-se um a em bom estado por preço co nvidativo. Quem pretender diriji a-se ao nosso assinante em S anto Estevão sr. Custódio da Li iz Bernardo.

VENDE-SE Uma caldeira de destilação com a respectiva serp entina, com a capacidade de 25 o litros.

Quem preten der dirija-se a João Baptista Caurvalho-Tavira.

## JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

( DEPOSITO )

LIVROS REVIST,48 PUBLIC,4ÇÕES

Agencia do «Seculo» e POVO ALG. TRYIO DROGARIA TAYIREDSE

# Sousa Rosa & Dicente, L. da

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

#### DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

#### VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundivel da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôca

Visite V. Ex. este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: Drogaria Tavirense

#### Paulino & Graça, L. da Rua josé pires padinha

TELEFONE N.º 41

TAVIRA
Os melhores

Artigos de Mercearia Excelentes

Chás e Cafés

Azeite do Alentejo Lindas

Louças

Finos '

Vidros Bons

Talheres

Duráveis Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confeitaria

Saborosos
Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...

Sahonetes—Loções —Rouges Batons — Pós de Arroz Pastas Dentifricas

Cremes Dentifricos, etc...

Apreciáveis
Descontos aos Revendedores

Módicos

Preços

## Fogão HIPOLITO



Construção perfeita

A máxima segurança

Funcionamento impecável

Consumo

minimo

Esc. 40\$00

VENDE:

Cunha & Dias, Limitada

8—Rua da Liberdade —10—TAVIRA

## ALCATRÃO VEGETAL

#### FABRICO NACIONAL

Boa qualidade que rivaliza com o melhor do estrangeiro.

Proprio para REDES DE PESCA, CABOS, encerados, madeiras, etc.

Fornece aos melhores preços do mercado

## MANUEL S. RODRIGUES

Pedrouços - LISBOA

#### Moxama

Vende-se qualquer quantidade

QUARTO M.º 18

Mercado Municipal—TAVIRA

# "Petromax"



#### NOVO MODELO

Indispensável para as vossas férias no campo ou nas praias.

Não necessita alcool para acender, tão fácil de manejar como um interruptor da Luz eléctrica.

100 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 24 horas

Esc. 145\$00

200 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 18 horas

Esc. 190\$00

300 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 12 horas

Esc. 220\$00

Visite a nossa casa e peça uma demonstração para verificar como é simples o funcionamento e agradavel a luz deste novo candieiro.

Cunha & Dias, Limitada 8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA